

# **TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O ESTUDO SOBRE: OS DESAFIOS DO MERCADO ÚNICO NA ÀFRICA AUSTRAL: IMPACTO SÓCIO-ECONÓMICO NA ACTIVIDADE DO MUKHERO**

## **Introdução**

As questões de género foram, durante muitos anos, ignoradas ou ausentes nas questões relacionadas com a macroeconomia e muito particularmente com o comércio. Assim, foram desenhadas e negociadas várias políticas, estratégias e acordos sem tomar em consideração que mulheres e homens têm oportunidades diferentes e, por isso, o seu nível de acesso aos recursos, como por exemplo, aos bens e serviços providenciados pelos mercados tem sido diferenciados em função do género.

Deste modo, os acordos provenientes das negociações sobre o comércio que terminaram com a previsão do estabelecimento do mercado comum, particularmente na África Austral, poderão profundas implicações não apenas para os negócios dos pequenos produtores visto de forma geral, mas também, terão consequências nas relações de género, no acesso ao emprego pelas mulheres, particularmente o emprego informal, na geração de rendas para as famílias e consequentemente no seu “empoderamento” ou “desempoderamento”.

Com a concretização do mercado comum na África Austral vários sectores da economia moçambicana ficarão afectados negativa ou positivamente. Torna-se necessário que os pequenos e médios empresários compreendam as dinâmicas e as demandas deste tipo de mercado. Caso contrário, os moçambicanos de uma forma geral e as micro e médias empresárias, poderão perder as suas formas de sobrevivência e de subsistência ao serem forçadas a enfrentar a competição com outros produtores com muita maior capacidade reduzindo, assim, a capacidade de(as) intervenção/actuação no mercado.

Assim, a FDC sendo uma organização que trabalha para o desenvolvimento das comunidades na redução da pobreza e na contribuição da melhoria das condições de vida dos mais necessitados, particularmente das mulheres e jovens, considera oportuna uma pesquisa sobre o impacto da liberalização da economia ao nível do Sector Informal, particularmente das “Mukheristas”.

## **Objectivos do Estudo**

Com este estudo, pretende-se perceber melhor os desafios do mercado único na região Austral de África e, analisar o seu impacto sócio económico na actividade do “Mukhero” em Moçambique, em particular, o seu efeito sobre as “Mukheristas”.

Para o efeito, o estudo propõe-se os seguintes objectivos específicos:

1. *Identificar as oportunidades e as ameaças do estabelecimento do mercado único na actividade do “mukhero” focalizando aspectos como a concorrência no acesso ao mercado e ao emprego/trabalho;*
2. *Analisar o actual quadro legal e as suas implicações para a actividade de mukhero*
3. *Analisar o impacto do mercado único nas relações de género, na vida das “mukheristas” e respectivas comunidades e famílias;*
4. *Identificar as alternativas de mitigação dos possível do impacto negativo do mercado único para as “mukheristas” ao nível da região e nacional; (Para além das formas de organização, incidir, também, sobre os produtos e serviços nacionais que poderão sofrer mais com o mercado único propondo os produtos e serviços que poderão ter mais aceitabilidade no mercado único);*
5. *Identificar as áreas e os assuntos de advocacia ao nível regional e nacional.*

## **Metodologia**

A metodologia que a seguir descrevemos relaciona-se não com o trabalho científico a ser realizado pela equipa de pesquisa, mas com o processo de planificação, discussão e aprovação do relatório da pesquisa da empresa de consultoria que a FDC irá contratar para realizar o estudo.

Para além da empresa que irá realizar o estudo, a FDC irá destacar um *Grupo de Referência* composto por 5 ou 6 especialistas nas áreas relacionadas com o estudo que, juntamente com a equipa da FDC, irá providenciar comentários e, sempre que necessário e possível, participar nos encontros de discussão do referido trabalho de pesquisa.

De princípio, serão organizados quatro encontros com os seguintes objectivos: (i) discussão e aprovação do projecto de pesquisa e seus instrumentos e materiais de apoio, (ii) discussão dos resultados do trabalho de campo e do draft 0, (iii) discussão do proposta do documento final e (iv) Aprovação do estudo.

Para além das 4 etapas fundamentais acima mencionadas, a empresa de consultoria poderá contactar a FDC sobre aspectos relacionados com o decorrer do trabalho, bem como a FDC também poderá fazer o mesmo.

## Duração da pesquisa

O estudo terá a duração de 3 meses com início a Agosto de 2007.

## Abrangência do Estudo

### Zona Sul do País:

- Namaacha e Ressano Garcia - Maputo

### Zona Centro do País:

- Machipanda – Sofala
- Zíbie - Tete

## Grupo de Referência

Nome	Organização	Contacto: E-mail	Tel/Cel
<i>Graça Samo</i>	Fórum Mulher	<a href="mailto:gracasamo@forumulher.org.mz">gracasamo@forumulher.org.mz</a>	82 65 19 04 0
<i>João Jeque</i>	- Rede de Organizações que trabalham em Segurança Alimentar - ROSA	acordmaputo@tropical.co.mz; jjpjeque@yahoo.com.br	82 38 72 84 0
<i>Diamantino Nhampossa</i>	União Nacional dos Camponeses	<a href="mailto:diamantino@unac.org.mz">diamantino@unac.org.mz</a>	82 49 04 05 0
<i>Higino de Marrula</i>	Techno Serve	hmarrule@tdm.co.mz	82 30 54 170
<i>Viriato Tamele</i>	Coligação para a Justiça Económica (CJE)	<a href="mailto:Viriatot@zebra.uem.mz">Viriatot@zebra.uem.mz</a>	82 32 90 84 0
<i>Filipe Pequenino</i>	ActionAid Internacional Moçambique	<a href="mailto:Filipe.pequenino@actionaid.org">Filipe.pequenino@actionaid.org</a>	82 30 76 94 0
<i>Lídia Brito – (Ainda por Confirmar)</i>	Universidade Eduardo Mondlane	lídia.brito@uem.mz	

Ao nível da FDC, existirá uma equipa que fará o acompanhamento directo do processo nomeadamente *Paula Monjane, Marta Cumbi e Benilde Nhalivilo*.